

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA

Período: 01/12/2023 a 31/12/2023

1 – Introdução

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, seguindo as diretrizes estabelecidas em sua Política de Investimentos, emvidou esforços com escopo de aplicar seus recursos financeiros disponíveis em operações financeiras que tragam os menores riscos, a maior liquidez e as maiores rentabilidades possíveis.

Neste contexto, a PBPREV optou em adequar a maior parte dos seus recursos disponíveis no segmento de Renda Fixa e, pequena parte, no segmento de Renda Variável, especificamente, em fundos Multimercado e Investimentos no exterior, conforme previsto na **Política Anual de Investimentos para 2023** e preceituado nos Arts.7º, 8º, 9º e 10º da **Resolução n. 4.963/21 do CMN** – Conselho Monetário Nacional e alterações.

2 – Investimentos

A **PBPREV – PARAÍBA PREVIDÊNCIA**, ao concentrar os investimentos em instituições sólidas, busca proteger ao máximo o capital do RPPS, mantendo inalteradas as instituições financeiras com as quais possui relacionamento.

Desse modo, finalizou o mês de **DEZEMBRO de 2023** com aplicações financeiras distribuídas de acordo com a tabela abaixo:

Tabela I – Instituições Financeiras e Produtos

Instituição Financeira	Produto	CNPJ FUNDO
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa IRF-M1 TP	11.328.882/0001-35
Banco do Brasil	BB Previdenciário Renda Fixa Fluxo	13.077.415/0001-05
Banco do Brasil	BB Ações ESG FIA – BDR	21.470.644/0001-13

Banco do Brasil	BB Ações Seleção Fator	07.882.792/0001-14
Banco do Brasil	BB JUROS E MOEDAS	06.015.368/0001-00
Banco do Brasil	BB IRF-M TP FI RF PREVID	07.111.384/0001-69
Banco do Brasil	BB AÇÕES ASIATICAS	39.272.865/0001-42
Banco do Brasil	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS	14.213.331/0001-14
Banco do Brasil	BB AÇÕES AGRO	40.054.357/00001-77
Banco do Brasil	BB INSTITUCIONAL RF	02.296.928/0001-90
Banco do Brasil	BB PERFIL FIC RF DI	13.077.418/0001-49
CEF	FI BRASIL 2024 TP RF	20.139.595/0001-78
CEF	FI BRASIL 2030 II TP RF	19.769.046/0001-06
CEF	FIC BRASIL GESTÃO FINANCEIRA	23.215.097/0001-55
Santander	Santander FIC FI RF IMA-B PREMIUM	14.504.578/0001-90
Santander	Santander FIC FI Soberano Curto Prazo	04.871.634/0001-70
Bradesco	Bradesco FIA MID SMALL CAPS	06.988.623/0001-09
Bradesco	Bradesco INSTITUCIONAL IMA-B FIC RF	08.702.798/0001-25
Bradesco	Bradesco PREMIUM FI RF REF DI	03.399.411/0001-90
Bradesco	LETRAS FINANCEIRAS	
Banco do Nordeste	BNB RPPS PLUS	06.124.241/0001-29
4UM Investimentos	4UM SMALL CAPS FIA	09.550.197/0001-07
FINACAP Investimentos	FINACAP MAURITSSTAD FIA	05.964.067/0001-60
BTG PACTUAL	LETRAS FINANCEIRAS	
XP Investimentos	TITULOS PUBLICOS	06.121.067/0001-60
XP Investimentos	Trend Cash FIC	45.823.918/0001-79

Com isso, encerramos o mês de **DEZEMBRO de 2023 com recursos aplicados em 25** fundos, no **Fundo Financeiro**, com aplicações em fundos de investimentos **cujas carteiras respeitam o que determina o inciso I, alínea “b” do art. 7º da Resolução 4.963/21, com exceção do Fundo Soberano, que se enquadra no inciso III alínea “a” da mesma resolução.**

No tocante ao **Fundo Capitalizado**, em razão da necessidade de diversificação, encerramos o mês **DEZEMBRO de 2023** com aplicações em fundos de investimentos, **cujas carteiras respeitam o que determina os incisos I, alínea “b” e III, alínea “a” do art. 7º, além do inciso I do art. 8º, inciso III, art. 9º, III, e inciso I, art. 10º da Resolução 4.963/21.**

Tabela II – Saldo Aplicado

ATIVO	SALDO	CARTEIRA(%)	RESG.	4.963	RETORNO (R\$)	(%)
BB IRF-M 1 TP FIC RF...	R\$ 157.216.347,95	12.26%	D+0	7, I "b"	R\$ 1.263.917,57	0,68%
SANTANDER IMA-B PREMIUM FIC RENDA FIXA...	R\$ 1.388.421,45	0.11%	D+1	7, I "b"	R\$ 36.848,77	2,73%
CAIXA BRASIL 2024 IV TP FI...	R\$ 36.557.859,89	2.85%	0	7, I "b"	R\$ 334.347,27	0,92%
TREND CASH FIC FIRF SIMPLES	R\$ 743.792,85	0.06%	D+0	7, I "b"	R\$ 6.531,68	0,89%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS...	R\$ 1.142.278,29	0.09%	0	7, I "b"	R\$ 25.800,13	2,31%
BB IRF-M TP FI RF PREVID	R\$ 219.606.460,65	17.13%	D+1	7, I "b"	R\$ 2.814.632,78	1,30%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF	R\$ 1.001.613,22	0.08%	D+0	7, I "b"	R\$ 11.949,36	1,21%
BB FLUXO FIC RF PREVID	R\$ 16.792,75	0.00%	D+0	7, III "a"	R\$ 136,69	0,82%
SANTANDER SOBERANO FIC CURTO PRAZO	R\$ 5.802,11	0.00%	D+0	7, III "a"	R\$ 48,77	0,85%
BRANDESCO PREMIUM FI RF REF DI	R\$ 63.804.281,93	4.98%	D+0	7, III "a"	R\$ 592.745,23	0,94%
BNB PLUS FIC RF LP	R\$ 20.431.754,84	1.59%	D+1	7, III "a"	R\$ 179.667,36	0,89%
BB INSTITUCIONAL FI...	R\$ 147.515,46	0.01%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.458,80	1,00%
BB PERFIL FIC RF REF DI...	R\$ 134.877.363,71	10.52%	D+0	7, III "a"	R\$ 1.205.955,82	0,90%
BRANDESCO INSTITUCIONAL IMA-B...	R\$ 55.584.889,68	4.34%	D+1	7, III "a"	R\$ 1.470.761,72	2,72%
BRANDESCO MID SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 12.527.960,85	0.98%	D+3	8, I	R\$ 682.487,56	5,76%
BB FATORIAL FIC AÇÕES	R\$ 49.394.893,86	3.85%	D+3	8, I	R\$ 2.450.429,15	5,22%
BB AGRO FIC AÇÕES	R\$ 29.760.688,19	2.32%	D+2	8, I	R\$ 1.175.673,08	4,11%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FIA	R\$ 7.602.886,01	0.59%	D+3	8, I	R\$ 572.457,61	8,14%
4UM SMALL CAPS FI AÇÕES	R\$ 5.521.150,25	0.43%	D+20	8, I	R\$ 422.175,40	8,28%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	R\$ 2.297.578,46	0.18%	D+3	8, I	R\$ 139.094,71	6,44%
BB AÇÕES GLOBAIS...	R\$ 61.096.444,74	4.77%	D+4	9, III	R\$ 1.798.485,42	3,03%
BB AÇÕES BOLSAS ASIÁTICAS EX JAPÃO...	R\$ 1.765.678,37	0.14%	D+2	9, III	R\$ 33.317,08	1,92%
BB MULTIMERCADO LP...	R\$ 30.090.323,23	2.35%	D+1	10, I	R\$ 280.746,74	0,94%
TÍTULOS PÚBLICOS	R\$ 300.474.593,60	23.43%	-	7, I "a"	R\$ 3.215.027,86	1,08%
TÍTULOS PRIVADOS	R\$ 88.801.052,57	6.93%	-	7, IV	R\$ 725.287,49	0,82%
Total investimentos	R\$ 1.281.858.424,91	100.00%			R\$ 19.439.984,05	1.50%

3 – Resumo dos Investimentos

No período analisado, tivemos as seguintes movimentações de aplicações e resgates:

Tabela III - Resumo da Movimentação Financeira (em R\$)

Data:	31/01/2023	28/02/2023	31/03/2023	30/04/2023	31/05/2023	30/06/2023	31/07/2023	31/08/2023	30/09/2023	31/10/2023	30/11/2023	31/12/2023	JAN A DEZ/2023
FUNDO FINANCEIRO E CAPITALIZADO													
Valor Inicial	935.173.082,33	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	1.178.062.360,38	935.173.082,33
Aplicações	43.085.392,30	613.315.974,89	62.626.343,48	51.181.993,27	147.736.762,58	61.847.308,92	56.077.989,13	389.710.206,69	69.111.100,20	129.327.631,78	106.916.530,06	122.817.822,45	1.853.755.055,75
Resgates	49.878.295,55	602.291.370,78	42.108.947,07	42.966.897,48	134.464.567,59	49.585.335,62	41.950.692,36	375.952.008,75	52.615.270,68	111.862.423,05	93.643.496,65	38.461.741,97	1.635.781.047,55
RENDIMENTO LÍQUIDO	15.285.945,36	216.834,91	9.215.599,84	8.374.630,00	13.599.493,20	15.731.103,17	13.005.436,03	4.981.690,13	3.195.736,95	256.391,30	25.842.159,27	19.439.984,05	128.711.334,36
Valor Final	943.666.124,44	954.473.893,63	984.206.889,88	1.000.796.615,67	1.027.668.303,86	1.055.661.380,33	1.082.794.113,13	1.101.534.001,19	1.121.225.567,67	1.138.947.167,70	1.178.062.360,38	1.281.858.424,91	1.281.858.424,91

O rendimento líquido total obtido no mês de **DEZEMBRO/2023** foi no montante de **R\$ 19.439.984,05** (dezenove milhões, quatrocentos e trinta e nove mil, novecentos e oitenta e quatro reais e cinco centavos), ou seja, houve uma **variação patrimonial positiva**, dezembro foi um mês positivo para a carteira da PBPREV.

4 – Rentabilidades dos Investimentos

Tabela IV– Comparativo de Rentabilidade



Analisando a tabela acima, podemos verificar que, no mês de **DEZEMBRO de 2023**, tivemos um retorno positivo de **1,50%**, contra uma meta atuarial de **0,98%** no mês, a variação percentual da meta/mês foi de **153,06% em dezembro**, no acumulado de 2023, o retorno ficou em **12,32%**, ante uma meta atuarial de **10,03%**, assim, mantendo-se acima da meta atuarial, superando em mais **22,83%** o resultado de 2023.

Tabela V – DESEMPENHO BENCHMARK

BENCHMARK	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
TÍTULOS	30.37%	R\$ 389.275.646,17	
CDI	19.51%	R\$ 250.117.626,88	
IRF-M	17.13%	R\$ 219.606.460,65	
IRF-M 1	12.26%	R\$ 157.216.347,95	
IBOVESPA	6.35%	R\$ 81.453.160,51	
GLOBAL BDRX	4.9%	R\$ 62.862.123,11	
IMA-B	4.53%	R\$ 58.115.589,42	
IMA-B 5	2.85%	R\$ 36.557.859,89	
SMLL	1.41%	R\$ 18.049.111,10	
IDIV	0.59%	R\$ 7.602.886,01	
IMA Geral ex-C	0.08%	R\$ 1.001.613,22	
Total	100%	R\$ 1.281.858.424,91	

Tabela VI – Evolução do Patrimônio

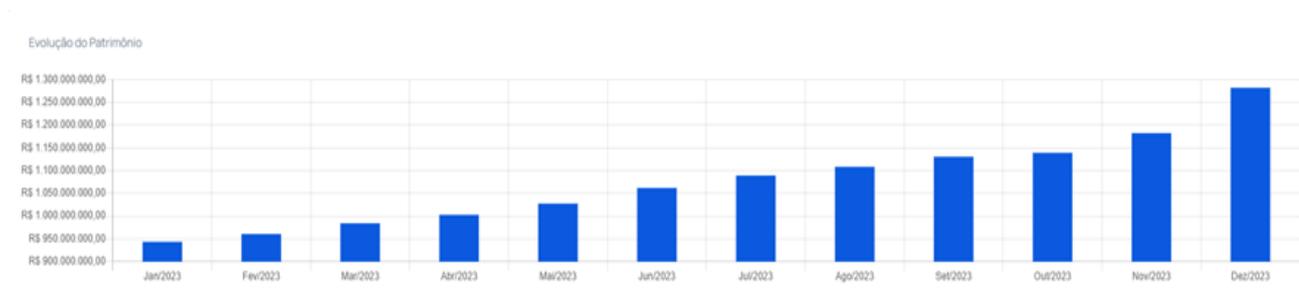


Tabela VII – Crescimento do Patrimônio

Em dezembro, o patrimônio da PBPREV alcançou a marca de **R\$ 1.281.858.424,91**, um crescimento de **8,81%**.

POSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS - NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2023						
	RENDIMENTO Mensal %	RENDIMENTO R\$	SALDO INICIAL R\$	SALDO FINAL R\$	CRESCIMENTO R\$	CRESCIMENTO %
NOVEMBRO	2,20%	R\$ 25.842.159,27	R\$ 1.138.947.167,70	R\$ 1.178.062.360,38	R\$ 39.115.192,68	3,4343%
DEZEMBRO	1,50%	R\$ 19.439.984,05	R\$ 1.178.062.360,38	R\$ 1.281.858.424,91	R\$ 103.796.064,53	8,8107%

Valor - 30/NOV/2023	1.178.062.360,38
Valor - 31/DEZ/2023	1.281.858.424,91
Crescimento em R\$ no Período	103.796.064,53
Crescimento do Período em %	8,8107
Rendimento total R\$	1,50%

Tabela VIII – Distribuição por Segmento

CLASSE	PERCENTUAL	VALOR	LEG.
Renda Fixa	84.39%	R\$ 1.081.800.820,95	■
Renda Variável	8.36%	R\$ 107.105.157,62	■
Exterior	4.9%	R\$ 62.862.123,11	■
Estruturados	2.35%	R\$ 30.090.323,23	■
Total	100%	R\$ 1.281.858.424,91	

5 – Cenário Econômico

Para a carteira da PBPREV, o mês de dezembro foi mais um mês positivo, superando a meta do período, tendo todos os segmentos fechado com desempenho positivo, contudo, os fundos atrelados ao CDI acabaram ficando abaixo da meta esperada para o mês.

A economia nacional reafirma seu movimento de desaceleração, enquanto dados de inflação apontam para uma tendência benigna. Riscos referentes ao equilíbrio das contas públicas continuam em destaque. No cenário externo, o destaque ficou com os Estados Unidos, que continuou a apresentar forte crescimento no terceiro trimestre, além de mostrar menor desequilíbrio no mercado de trabalho.

Aqui no Brasil, tivemos nos dias 12 e 13 de dezembro a última reunião do COPOM e, conforme esperado pelo mercado, um corte de 50pb, levando a taxa de juros base da economia brasileira ao patamar de 11,75%.

Em comunicado após reunião, o Comitê de Políticas Monetárias reforçou que esse ritmo de corte deverá ser mantido nas próximas reuniões, e, que a inflação tem mantido um comportamento benigno, reforçando, ainda, que a política contracionista será mantida até que o processo de desinflação consolide-se.

De forma não muito esperada pelo mercado, a agência de classificação de risco S&P, realizou a elevação do rating de longo prazo do Brasil, passando de BB para BB+ com perspectiva estável, destacando que a elevação deve-se ao fato de o Brasil ter conseguido progredir nos desafios econômicos e fiscais, com a 4ª elevação, o país fica à três degraus de obter novamente o grau de investimento da agência.

No dia 27 de dezembro, às vésperas do fim de ano, a Bolsa de valores de São Paulo fechou no maior patamar da história, atingido os 134.193 pontos.

Por fim o IPCA-15 divulgado apresentou variação positiva de 0,40% em dezembro, bem acima das projeções de mercado, que apontavam para uma elevação mensal de 0,27%, fechando em 4,72%, no acumulado dos últimos 12 meses, sendo o menor em 3 anos.

A terceira e última estimativa do PIB dos Estados Unidos do terceiro trimestre de 2023 indicou um crescimento de 4,9%, reduzindo em relação à estimativa anterior, de 5,2%. Esse indicador continuou a mostrar um crescimento robusto da economia norte-americana, com dados de mais alta frequência, como vendas no varejo e produção industrial, mostraram crescimento de 0,3% e 0,2% em novembro, após ambos recuarem em outubro.

No que tange ao mercado de trabalho, cuja dinâmica tem sido bastante observada pelos investidores, observamos que permaneceu aquecido no último mês do ano, com Payroll acima das projeções, em 216.000, e com a taxa de desemprego recuando de 3,8% para 3,7%. Apesar disso, é possível observar uma redução do

desequilíbrio entre oferta e demanda por trabalhadores, o que é positivo, pois tende a reduzir reajustes salariais e, conseqüentemente, a pressão inflacionária.

O núcleo do PCE (Índice de Preços para Despesas com Consumo Pessoal), indicador mais relevante para as decisões do FED (banco central dos Estados Unidos), avançou 0,1% no mês e acumula alta de 3,2% em doze meses até novembro, ante 3,4% no mês anterior. No que se refere à taxa de juros, o FED optou pela manutenção da taxa entre 5,25% e 5,50%, conforme amplamente esperado pelo mercado.

Na Zona do Euro, a atividade permanece apresentando dificuldades de crescimento, com a leitura final do PIB da região do terceiro trimestre indicando retração de 0,1%, enquanto dados mais recentes mostraram queda de 0,3% nas vendas no varejo em novembro, após alta de 0,4% em outubro, assim como queda de 0,7% da produção industrial em outubro, após queda de 1,0% em setembro.

Outro indicador de atividade econômica, o PMI (índice de atividade dos gerentes de compras), mostra que, apesar da alta marginal apresentada em dezembro, tanto o setor de serviços (48,8) como industrial (44,4) permanecem abaixo de 50,0 pontos, indicando retração.

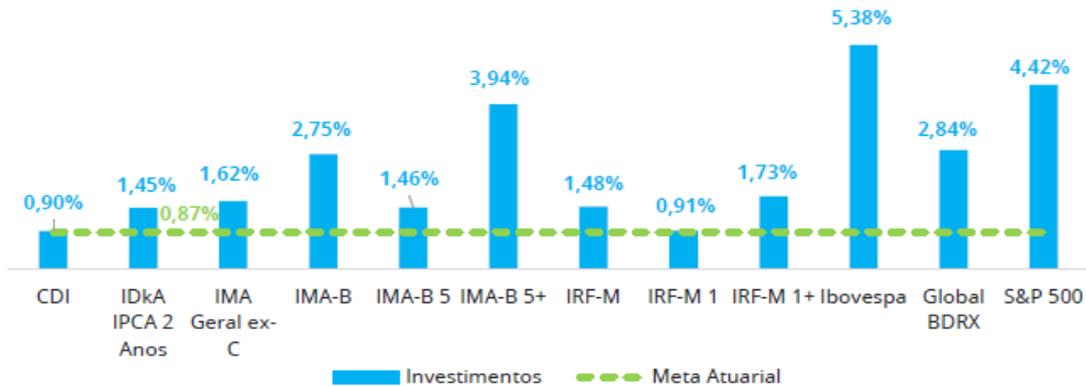
No que tange à inflação, o IPC (Índice de Preços ao Consumidor) da Zona do Euro avançou 0,2% em dezembro, acumulando alta de 2,9% em doze meses, após 2,4% em novembro. O núcleo da inflação, por sua vez, recuou de 3,6% em novembro para 3,4% em dezembro, tendência observada desde meados de 2023.

No que se refere à atividade econômica da China, apesar de o país ter apresentado crescimento relevante de vendas no varejo (10,1%) e produção industrial (6,6%) no mês de novembro, o mercado continua preocupado com o crescimento do país, considerando as estimativas iniciais. As exportações apresentaram alta de 0,5% em novembro, após seis meses de retração, enquanto as importações voltaram a cair (0,6%), após a alta de 3,0% em outubro.

Por fim, o IPC voltou a mostrar retração no mês de novembro (-0,5%). Com o resultado, o país acumula deflação de 0,5% em doze meses. Os números indicam uma economia pouco aquecida, o que corrobora com as projeções de baixo crescimento para o gigante asiático. O mercado continua a observar se haverá novos estímulos do governo para impulsionar a economia do país.

CONCLUSÃO

RENTABILIDADES - DEZEMBRO DE 2023



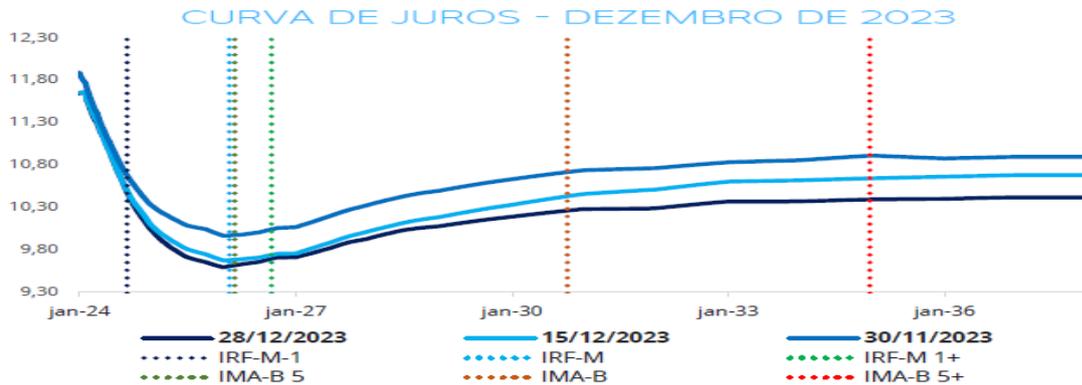
Dezembro continuou a ser favorável para investimentos de maior risco, como renda variável e renda fixa de maior *duration*. O destaque do mês foi novamente o IBOVESPA, que subiu 5,38%, após alta de 12,54% em novembro.

Após estes resultados, o índice fechou o ano acima de 134 mil pontos, com alta de 22,28%. O S&P 500 também apresentou forte valorização, subindo 4,42%, após alta de 8,92% em novembro, e fechou o ano com alta de 24,23%.

Do lado da renda fixa, destacaram-se os índices compostos por títulos mais longos, como o IMA-B 5+, IMA-B e IRF-M 1+, que apresentaram alta de 3,94%, 2,75% e 1,73%, respectivamente.

No que se refere a investimentos mais conservadores, como IRF-M 1 (0,91%) e CDI (0,90%), ambos permaneceram levemente acima da meta do mês.

Destacamos que, a despeito da continuidade do ciclo de cortes de juros pelo Banco Central, os investimentos de menor risco continuaram a entregar retornos condizentes com a meta até o fechamento do último mês do ano, tendo todos os índices superado a meta em dezembro, assim como ocorreu no mês anterior.



O movimento de fechamento da curva de juros doméstica continuou durante o mês de dezembro, impulsionado pela continuidade de melhores perspectivas para o ciclo de juros nacional e internacional. A Ata do Copom, de 13 de dezembro, reiterou a preferência de cortes de 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões.

Além disso, a promulgação da reforma tributária pelo Congresso Nacional melhorou as perspectivas para a economia doméstica, em que pese o fato da implementação efetiva da reforma tributária estar condicionada à regulamentação, fator este que pode causar volatilidade aos mercados em 2024.

Externamente, a rentabilidade dos *Treasuries* também manteve o movimento de queda observado em novembro.

Nesse contexto, decidimos manter a estratégia de alongamento de carteira, conforme discutido nos últimos meses, destaca-se, ainda, a preferência por alocar uma parcela significativa do patrimônio em investimentos mais conservadores, como IRF-M 1 e CDI, visando mitigar a volatilidade da carteira.

João Pessoa, 22 de janeiro de 2024.


Thiago Caminha Pessoa Costa
PBorav Matr. 480.197-1
OAB-PB 12.943

THIAGO CAMINHA PESSOA COSTA
Gestor de investimentos
CP RPPS CGINV I
CPA – 20